

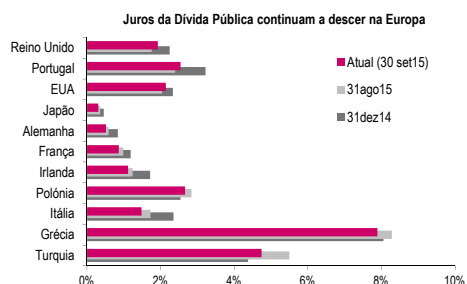
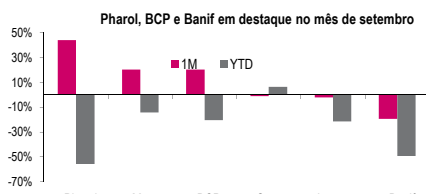
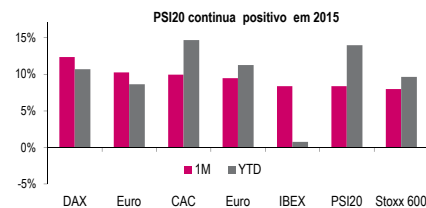
Volatilidade		1M	1A	
Mercados Desenvolvidos				
Pan Europeu				
		(Δ%)		
DAX	10850,14	12,3%	5,8%	10,7%
Euro Stoxx 50	3418,23	10,2%	4,5%	8,6%
CAC	4897,66	9,9%	5,3%	14,6%
Euro Stoxx	355,56	9,5%	4,5%	11,2%
IBEX	10360,7	8,4%	1,0%	0,8%
PSI20	5468,69	8,3%	3,9%	14,0%
Stoxx 600	375,47	8,0%	3,5%	9,6%
Footsie	6361,09	4,9%	1,8%	-3,1%
Movers PSI20				
Pharol	0,384	43,8%	47,7%	-55,6%
Mota Engil	2,285	20,3%	6,1%	-14,1%
BCP	0,0523	20,2%	-17,0%	-20,4%
Sonae	1,088	-1,1%	-4,2%	6,3%
Impresa	0,619	-2,2%	-16,4%	-21,4%
Banif	0,0029	-19,4%	-47,3%	-49,1%
Sectores Stoxx 600				
Automóvel	547,85	17,9%	4,2%	9,3%
Recursos Naturais	297,78	12,6%	-4,7%	-20,8%
Energético	283,65	11,7%	4,2%	-0,3%
Farmacêutico	788	5,5%	1,5%	15,0%
Media	310,35	4,3%	3,5%	13,9%
Bancário	191,83	4,0%	-3,5%	1,6%
EUA				
		(Δ%)		
Nasdaq 100	4648,831	11,2%	8,8%	9,7%
Philadelphia semiconductor	662,5169	9,9%	8,4%	-3,5%
Dow Jones Industrial	17663,54	8,5%	6,9%	-0,9%
S&P 500	2079,36	8,3%	5,4%	1,0%
Russel 1000	1153,546	8,0%	4,8%	0,8%
Russel 2000	1161,863	5,6%	0,2%	-3,6%
Sectores S&P 500				
Recursos Naturais	284,64	13,4%	4,8%	-6,8%
Energético	502,11	11,3%	3,7%	-14,4%
Tecnológico	734,33	10,7%	9,5%	6,1%
Telecomunicações	140,37	5,8%	1,9%	-2,1%
Não cíclicas	512,23	5,6%	5,8%	2,5%
Utilities	222,13	1,1%	3,7%	-7,5%
Ásia				
		(Δ%)		
Shanghai Composite	3382,561	10,8%	5,5%	4,6%
Nikkei	19083,1	9,7%	1,0%	9,4%
Hang Seng	22640,04	8,6%	4,5%	-4,1%
Mercados Emergentes				
Outros Índices de ações				
		(Δ%)		
China: Shanghai	3382,561	10,8%	5,5%	4,6%
Turquia: ISEN30	98212,97	7,6%	6,3%	-7,5%
África do Sul: FTSE/JSE Africa All Shares	5393,74	7,4%	7,6%	8,1%
MSCI Mercados Emergentes (USD)	847,84	7,0%	3,6%	-11,3%
Rússia: MICEX	1711,53	4,2%	-1,2%	22,5%
Coreia do Sul: Kospi	2029,47	3,4%	4,5%	5,9%
Índia: SENSEX30	26656,82	1,9%	1,4%	-3,1%
Brasil: Bovespa	45866,83	1,8%	-1,6%	-8,3%
Polónia: WIG20	2060,03	-0,3%	-4,8%	-11,0%
Outros Mercados				
Commodities				
		(Δ%)		
Crude	46,59	3,3%	-5,3%	-12,5%
Brent	49,56	2,5%	-8,5%	-13,6%
Ouro	1142,16	2,4%	0,6%	-3,6%
Trigo	522	1,8%	8,2%	-11,5%
CRB	195,6069	1,0%	-3,2%	-14,9%
Gás Natural	2,321	-14,1%	-20,1%	-31,3%
Yields de Dívida Pública a 10 anos				
		(Δbp)		
Turquia	4,7%	-76	-30	38
Grécia	7,89%	-39	-143	-186
Itália	1,48%	-24	-48	-41
Espanha	1,67%	-22	-44	6
Polónia	2,66%	-18	-30	14
Irlanda	1,11%	-13	-35	-14
França	0,87%	-12	-29	4
Alemanha	0,52%	-7	-28	-2
Japão	0,31%	-5	-7	-2
EUA	2,14%	11	-8	-3
Portugal	2,54%	15	-12	-15
Reino Unido	1,92%	16	-4	17
CDS (Credit Default Swaps)				
		(Δbp)		
Europe Sub Investment Grade 5y	298,24	-78	-25	-47
Europe Investment Grade 5y	70,987	-20	0	8
US Investment Grade 5y	78,851	-14	-3	13
Câmbios (moeda local por 1 euro)				
		(Δ%)		
Euro Délar	1,1018	-1,5%	-1,7%	-8,9%
Euro Libra	0,71328	-3,5%	-2,3%	-8,2%
Euro Franco Sulço	1,08739	-0,2%	0,4%	-9,6%
Euro Iene	132,98	-0,6%	-2,1%	-8,3%
Euro Zloty	4,2457	0,0%	0,3%	-0,9%
Euro Rupia	72,029	-1,7%	-3,2%	-5,7%
Euro Rublo	70,0235	-4,4%	-3,1%	-3,6%
Euro Real	4,2586	-3,7%	4,7%	32,4%
Euro Yuan	6,9591	-2,1%	-2,7%	-7,3%
Euro Rand África Sul	15,2314	-1,7%	2,5%	9,0%
Euro Won Coreia Sul	1257,6402	-5,1%	-5,1%	-4,8%

A generalidade dos índices mundiais viveu um mês de outubro dominado pelo otimismo recuperando das correções assistidas no mês passado devido à pressão da economia chinesa e ao escândalo da Volkswagen, também conhecido como "diesel gate". Naturalmente, os setores que mais valorizaram foram o Automóvel, Recursos Naturais e Energético com ganhos superiores a 10%. Os mercados bolsistas mundiais demonstraram maior tranquilidade com a volatilidade registada no mês de outubro vir abaixo da média anual.

O mês de outubro foi marcado pela Earnings Season nos EUA e na Europa que revelaram, na sua grande maioria, resultados empresariais acima das estimativas do mercado no 3º trimestre. Com a revisão em baixa das estimativas de resultados dos analistas que teve lugar ao longo dos meses anteriores, permitiu que o surprise level fosse positivo impulsionando as valorizações das principais praças mundiais. De referir que poderá consultar estas conclusões nas nossas publicações Earnings Watch nos EUA e Europa. A política monetária também marcou o sentimento otimista dos investidores com o Banco Central Europeu a reiterar que irá avaliar o programa de estímulos em dezembro e a FED a demonstrar uma atitude mais acomodaticia tendo realçado a manutenção de alguns riscos no mercado laboral e na atividade económica global. Os investidores levam a crer que a Reserva Federal Norte-americana poderá aumentar as taxas de juro diretas só no próximo ano. O Banco Central Chinês cortou as taxas de juro diretas.

No plano nacional, o PSI20 apresentou-se como o índice com níveis de maior volatilidade à custa da Pharol e Mota Engil. A Pharol obteve a melhor valorização mensal do índice português após a notícia de que a Letter One poderia investir na Oi caso a fusão com a TIM se concretizasse.

Em termos macroeconómicos foram divulgados dados que mostram um arrefecimento da economia alemã demonstrado pela contração sequencial da Produção Industrial em agosto (-0,2%) e pela queda expressiva das exportações (-5,2%) no mesmo período. A economia alemã divulgou deflação em setembro (-0,2%). Contrariamente em França foram divulgados alguns dados positivos sobre a economia com a Produção Industrial a crescer 1,6% em agosto e a confiança empresarial a melhorar no mesmo período. A Zona Euro viveu em setembro um período deflacionista (-0,1%). Na China, o PMI Indústria mostrou um abrandamento menor que o esperado em agosto e uma expansão do PIB em 1,8% (igualando as previsões dos analistas) no 3º trimestre. Estes dados indicam um cenário mais otimista para a economia chinesa quando comparado com as estimativas dos analistas.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Millennium investment banking

Declarações ("Disclosures")

Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a reverter. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.